



## REDUC—por William Cruz

**E**m 1961, tem início a Reduc (Refinaria Duque de Caxias), construída em terrenos da União, a refinaria desde então foi protagonistas de diversos crimes ambientais na região.

Em destaque, elencamos:

Ao lado da Reduc, localiza-se o Rio Iguaçú, que deságua na Baía de Guanabara e recebe os resíduos químicos da refinaria.

A Refinaria se encontra em cima de uma região de manguezal, tendo como alerta de alguns geólogos que daqui a alguns anos, com os avanços da água do mar, será inviável o seu funcionamento.

Identificado como o maior impacto negativo

pelos moradores, a poluição atmosférica proveniente da Refinaria provoca sérios problemas de saúde respiratória e alergias de pele.

Duque de Caxias não foi escolhida para a instalação da refinaria por acaso. Devido à ausência de uma legislação ambiental e sua proximidade com a capital, o município ganhou o oneroso prêmio.

Com o passar do tempo, a indústria de petróleo e petroquímica se fixam como os setores industriais predominantes.

O inchaço urbano, ausência de um planejamento e a complacência do poder público contribuíram no dina-

misso do ordenamento do município. A Reduc ensejou o desenvolvimento de um complexo industrial relacionado ao refino, transformação e distribuição de petróleo. O impacto sobre as 14 comunidades, dentre elas Parque Primavera e Campos Elíseos, gerou o aprofundamento das desigualdades socioeconômicas da região, criando no entorno da refinaria um bolsão de pobreza.

A Reduc é mais um exemplo de que o desenvolvimento industrial difundido como "crescimento econômico" não está associado ao desenvolvimento social e nem com a resolução dos problemas socioambientais.